



CAIXA SEGURADORA S.A.  
CNPJ: 34.020.354/0001-10

## Relatório da Administração - Exercício de 2024

### Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da CAIXA SEGURADORA S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em conformidade com as disposições legais e estatutárias. A Companhia apresentou no último exercício uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 25,5%, encerrando o exercício com o lucro líquido de R\$ 786,8 milhões. A Companhia registrou prêmios ganhos de R\$ 2.879,4 milhões no exercício de 2024, já seu resultado financeiro foi de R\$ 265,4 milhões. Os ativos financeiros alcançaram o patamar de R\$ 4.209 milhões e as provisões técnicas fecharam o exercício de 2024 em R\$ 2.089,9 milhões.

O saldo do patrimônio líquido da Companhia ao final do exercício de 2024 foi de R\$ 3.074,5 milhões, inferior ao valor de R\$ 3.091,8 milhões alcançado em 2023, o que representa um decréscimo de 0,6% no período comparativo, justificado pela distribuição de dividendos intercalares que ocorreram no segundo semestre do exercício.

Prorizando a continuidade e a solidez dos negócios, a Companhia continua administrando as apólices vigentes e o principal ramo nessa modalidade é o Seguro Habitacional, no qual a Companhia é líder absoluta, com 32,9% de participação de mercado.

### Política de Reinvestimento de Lucros e Distribuição de Dividendos

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta é feita pelos Acionistas e devidamente registrada em ata na qual constará, entre outras informações, e caso aplicável, a parcela de lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para manutenção da continuidade operacional da Companhia.

A Companhia tem como prática a distribuição dos resultados obtidos, assegurando aos Acionistas, a título de dividendos, o mínimo de 25%, conforme estabelecido no Estatuto Social.

### Honorários de Auditoria externa

A divulgação dos honorários de auditoria externa é publicada anualmente nas informações financeiras do controlador final, CNP Assurances, na França.

### Estratégias de fidelização dos clientes

Para oferecer a melhor experiência a nossos clientes e para valorizar de maneira consistente nossa carteira, adotamos um conjunto de estratégias com foco em indicadores-chave como o *Net Promoter Score* (NPS) e o *Customer Effort Score* (CES). No resultado acumulado da Caixa Seguradora, alcançamos números que nos colocam em um grau de alta qualidade de atendimento: NPS global de 68,5% e um CES de 80,2%, em 2024.

Paralelamente, concentramos esforços para elevar a reputação da Caixa Seguradora no site Reclame Aqui, que é referência de percepção do mercado. Ao aprimorar nossa capacidade de resposta e resolver problemas com maior eficiência, aumentamos a nota no site - de 6,8 (em setembro 2023) para 8,8 (em dezembro de 2024).

### Tragédia do Rio Grande do Sul

A tragédia que atingiu o estado reforçou a importância dos seguros para a vida das pessoas. Registrados 6.213 avisos de sinistros de danos físicos ao imóvel nessa região, montamos uma força-tarefa para atender os clientes do seguro habitacional, que se traduziu na liberação de mais de R\$ 140 milhões em indenizações. Além disso, em sinergia com nossa atuação social, direcionamos esforços logísticos e de mão de obra a diversas ONGs que prestaram apoio aos gaúchos.

### Prêmios

Além de um significativo reconhecimento no Prêmio Reclame Aqui, na categoria "Seguros em Geral - grandes operações", a Companhia foi premiada outras nove vezes pelos projetos desenvolvidos em evidência, experiência do cliente, cultura organizacional e inovação tecnológica.

### Considerações Finais e Agradecimentos

A Companhia agradece o apoio e a confiança de acionistas, conselheiros, colaboradores e clientes. Brasília, 12 de fevereiro de 2025.

A Administração

## Balanco Patrimonial (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.586.060</b>	<b>2.148.988</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.595.049</b>	<b>1.811.991</b>
Disponível		10.020	10.960	Contas a pagar	15	591.990	976.471
Caixa e bancos		3.560	3.643	Obrigações a pagar	15.1	45.128	292.340
Equivalente de caixa		6.460	7.317	Impostos e encargos sociais a recolher		47.919	53.027
Aplicações	5	1.672.009	1.053.871	Encargos trabalhistas		10.772	14.875
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>663.919</b>	<b>617.716</b>	Impostos e contribuições	15.2	370.296	482.009
Prêmios a receber	6.1	588.404	605.459	Outras contas a pagar	15.3	117.875	134.220
Operações com seguradoras		408	1.153	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>19</b>	<b>60.851</b>	<b>56.873</b>
Operações com resseguradoras	7	75.107	11.104	Prêmios a restituir	19.1	8.381	11.738
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>18.587</b>	<b>22.502</b>	Operações com seguradoras		1.288	2.135
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>25.507</b>	<b>18.193</b>	Operações com resseguradoras	19.2	45.199	33.091
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>151.515</b>	<b>381.613</b>	Corretores de seguros e resseguros		312	510
Títulos e créditos a receber	9.1	140.154	325.525	Outros débitos operacionais	19.3	5.671	9.399
Créditos tributários e previdenciários	9.2	4.144	3.883	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>17</b>	<b>46.561</b>	<b>81.430</b>
Outros créditos	9.3	7.217	52.205	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>10.1</b>	<b>881.213</b>	<b>676.829</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>20.281</b>	<b>18.370</b>	Danos		482.605	303.094
Bens a venda		16.761	14.944	Pessoas		395.405	371.356
Outros valores		3.520	3.426	Vida individual		3.203	2.179
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>10.145</b>	<b>6.312</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>16</b>	<b>14.434</b>	<b>20.588</b>
<b>Custos de aquisições diferidos</b>	<b>10.1</b>	<b>14.077</b>	<b>19.451</b>	Débitos diversos		14.434	20.588
Seguros		14.077	19.451	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>5.431.714</b>	<b>5.441.534</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.515.199</b>	<b>8.196.330</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>15</b>	<b>—</b>	<b>1.121</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.383.955</b>	<b>8.030.830</b>	Tributos diferidos		—	1.121
Aplicações	5	2.836.961	3.429.932	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	<b>10.1</b>	<b>1.208.560</b>	<b>1.446.590</b>
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>125.597</b>	<b>151.724</b>	Danos		611.552	834.579
Prêmios a receber	6.1	125.597	151.724	Pessoas		595.205	610.058
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>6.2</b>	<b>345.724</b>	<b>305.187</b>	Vida individual		1.893	1.953
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas</b>	<b>7</b>	<b>28.814</b>	<b>28.203</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>18</b>	<b>4.223.064</b>	<b>3.993.823</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>4.296.958</b>	<b>4.018.474</b>	Provisões judiciais		4.182.077	3.917.761
Títulos e créditos a receber		130	126	<b>Débitos diversos</b>	<b>16</b>	<b>40.987</b>	<b>76.952</b>
Créditos tributários e previdenciários	9.2	1.043.565	942.102	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>3.074.496</b>	<b>3.091.793</b>
Depósitos judiciais e fiscais	9.3	2.417.332	2.274.609	Capital social		20.1	1.324.000
Outros créditos	9.3	835.931	801.637	Reservas de lucros		20.2	1.847.153
<b>Outros valores e bens</b>	<b>8</b>	<b>47.644</b>	<b>88.890</b>	Ajuste de avaliação patrimonial		(96.657)	(5.752)
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>10.1</b>	<b>2.257</b>	<b>8.420</b>				
Seguros		2.257	8.420				
<b>Investimentos</b>		<b>1.176</b>	<b>1.178</b>				
Participações societárias		954	954				
Outros investimentos		222	224				
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>12.836</b>	<b>16.388</b>				
Bens móveis		7.736	11.508				
Outras imobilizações		5.098	4.880				
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>117.232</b>	<b>147.934</b>				
Outros intangíveis		117.232	147.934				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>10.101.259</b>	<b>10.345.318</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>10.101.259</b>	<b>10.345.318</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Discriminação	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>1.081.350</b>	—	<b>1.514.489</b>	<b>(74.402)</b>	—	<b>2.521.437</b>
Dividendos complementares: AGOE de 31.03.2023	—	—	(222.567)	—	—	(222.567)
Aumento de capital - AGOE de 31.03.2023	—	108.650	(108.650)	—	—	—
Aprovação de aumento de capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 1648, de 29.08.2023	108.650	(108.650)	—	—	—	—
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	68.650	—	68.650
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	949.867	949.867
Reserva legal	—	—	47.493	—	(47.493)	—
Reserva de lucros	—	—	676.780	—	(676.780)	—
Dividendos (R\$ 26,65 por ação)	—	—	—	—	(225.594)	(225.594)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.190.000</b>	—	<b>1.907.545</b>	<b>(5.752)</b>	—	<b>3.091.793</b>
Dividendos complementares: AGOE de 27.03.2024	—	—	(451.187)	—	—	(451.187)
Aumento de capital - AGOE de 27.03.2024	—	134.000	(134.000)	—	—	—
Aprovação de aumento de capital - Portaria CGRAJ/SUSEP nº 2.279 de 25.10.2024	134.000	(134.000)	—	—	—	—
Dividendos intercalares: AGE de 30.09.2024	—	—	—	(90.905)	(261.960)	(261.960)
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	—	(90.905)	(90.905)
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	786.755	786.755
Reserva legal	—	—	39.338	—	(39.338)	—
Reserva de lucros	—	—	485.457	—	(485.457)	—
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.324.000</b>	—	<b>1.847.153</b>	<b>(96.657)</b>	—	<b>3.074.496</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

### 1. Contexto operacional

A Caixa Seguradora S.A., com sede na SHN Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Edifício Selo, Brasília - DF, CEP 70.701-050, doravante referida também como "Companhia", tem como controladora direta a CNP Participações Securitárias Brasil Ltda. Sua controladora indireta no Brasil é a CNP Seguros Holding Brasil S.A., que por sua vez é controlada pelo grupo segurador francês CNP Assurances. Anteriormente atuava em parceria com a Caixa Econômica Federal - CAIXA ("CAIXA") na distribuição de produtos nas modalidades de seguros de ramos elementares no âmbito do território nacional na rede de distribuição da CAIXA ("Balção CAIXA").

Em fevereiro de 2021, a Companhia cessou as vendas dos produtos do ramo habitacional e residencial, de acordo com a reestruturação da rede de distribuição da CAIXA. Ainda assim, a Companhia manterá receita até o fim da vigência do estoque dos contratos já firmados. A partir do primeiro semestre de 2023 a Companhia retomou a parceria com a CAIXA para distribuição de produtos do ramo compreensivo empresarial e continua estudando novas parcerias para distribuição dos seus produtos. Além disso, mantém a comercialização direta ao consumidor, por meio da plataforma digital Youse, de produtos dos ramos Automóvel, Residencial e Vida.

### 2. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e alterações posteriores, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos no Manual de Orientação - Manual do Elenco de Contas e dos Modelos de Publicação divulgados pela SUSEP, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade aos negócios no futuro, e não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, sendo as demonstrações financeiras preparadas com base no princípio de continuidade.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2025.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, por ser o Real a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### 2.3. Caixa e equivalente de caixa

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, utilizados para atender obrigações de curto prazo, sem risco significativo de mudança de valor justo.

### 2.4. Mudança nas principais políticas contábeis

A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26), a partir de 01 de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetam, as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre as políticas contábeis específicas que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A Companhia adotou a Circular SUSEP nº 678 de 10 de outubro de 2022 que altera a Circular SUSEP nº 648, de 12 de novembro de 2021, e revoga dispositivo da Circular SUSEP nº 439, de 27 de dezembro de 2012, e dentre as alterações trazidas na norma constam a reformulação nas Demonstrações de Resultados para operações de Seguros e aprovação do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, estas alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2024.

A adoção do normativo em questão não gerou impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

### 2.5. Instrumentos financeiros

#### 2.5.1. Classificação e reconhecimento

A classificação dos ativos financeiros nos termos do CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual o ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Atualmente, os ativos financeiros da carteira de investimentos consistem exclusivamente em pagamentos de principal e juros (*Solely Payment of Principal and Interest - SPPI*). A Companhia desenvolveu o seu modelo de negócios para o gerenciamento de seus instrumentos financeiros, o qual direciona as estratégias e operações executadas pela Gerência de Investimentos.

A Companhia segue a classificação de ativos do CPC 48, que estabelece três categorias principais para a classificação de ativos financeiros: mensuração ao custo amortizado, valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo através do resultado (VJR), conforme detalhado nos itens abaixo.

Ademais, os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, exceto em circunstâncias em que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Na hipótese dessa situação, todos os ativos financeiros impactados são reclassificados na primeira data de balanço subsequente à alteração no modelo de negócios.

#### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São avaliados pelo valor de custo com utilização do método de juros efetivos, ou seja, calculando o custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro e inserindo o resultado dos juros pela aplicação da taxa efetiva de juros, atualizando o valor de compra do ativo pela taxa de juros negociados na época até seu vencimento. Em se tratando de perda de risco de crédito a contabilização do ativo terá sua contraparte no resultado.

#### b. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Um ativo justo por meio do resultado os ativos financeiros são registrados ao valor justo com contrapartida no resultado.

#### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Um ativo financeiro é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR, ou seja:

• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.

• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são pagamento somente do principal e dos juros.

O CPC 48 exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como Valor justo por meio do resultado, ativo ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos ao custo amortizado, cujo detalhamento pode ser observado no item 5 - Instrumentos Financeiros.

### 2.6. Impairment de instrumentos financeiros

#### 2.6.1. Impairment de instrumentos financeiros

a. **Ativos mensurados ao custo amortizado**  
A Companhia avalia, no final de cada período, se há evidência objetiva de que o instrumento financeiro ou o grupo de instrumentos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"). Esses eventos de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável pela Administração.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- Probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- Do desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira. Para cálculo da provisão para redução ao valor recuperável dos valores a receber do FCVS - Fundo de Compensação de Variações Salariais, a Companhia adota metodologia específica que está descrita na nota 6.2.1.

#### b. Ativos classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

O CPC 48/ IFRS 9 introduz um conceito de perda esperada prospectivo, considerando não apenas as perdas incorridas, mas também as esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. A norma exige que seja estimado um modelo de perda de crédito esperada para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e possui dois tipos de abordagem para a perda esperada que variam de acordo com o tipo de ativo financeiro: abordagem geral e simplificada.